

A TELA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

O D E O N :

"Esposa leviana" (Reckless Lady). — First National. — Produção de 1926. — (Programma Serrador). — Como se sabe, este film tem quasi o mesmo argumento e os mesmos artistas de "Stella Dallas", da United Artists que alcançou enorme successo artistico nos Estados Unidos. Mas, ao apparecer "Esposa leviana", um critico assim arrematou a sua chronica: "Este film só serviu para provar que Henry King (o director de "Stella") é um extraordinario director!"

Imaginem! Então, "Stella Dallas" deve ser mesmo um assombro porque não se pôde considerar "Esposa leviana" um film fraco. No principio interessa pouco e a acção se arrasta, é verdade, mas as ultimas partes offerecem emoção e bom desempenho, dentro de um thema velho que ainda agrada. Ha algumas scenas carnavalescas montadas com apparato dentro do Studio, não se tratam de trechos contratypados de velhos jornaes da Gaumont, mostrando Carnaval de Nice com aquellas grandes cabeças de papelão. Belle Bennett que dizem não igualar sequer ao seu desempenho em "Stella", apresenta um bom e natural. Ha muito que não a via assim num papel importante. Como se sabe, Belle foi uma das estrellas da sempre saudosa Triangle! James Kirkwood, Ben Lyon, Lois Moran e Lowell Sherman dentro das suas especialidades. Emfim, o film, no final pelo menos, agrada e tem o seu valor. Director, Howard Higgen.

■ "A modista de Paris" (Melle. Modiste). — First National. — Produção de 1926. — (Prog. Serrador). — O argumento, embora não seja grande cousa e muito visto, era aproveitavel.

Mas, só houve preocupação de apresentar uma parada de manequins. Ha o sempre agradável elemento amoroso, o resto é exposição de moda. Corinne Griffith sem oportunidade. Willard Louis, sem graça, forçado no seu papel. Elle pôde vir puxar a minha perna, mas é a verdade. Norman Kerry é o galã. Agradará a vista dos apreciadores dos films de salão e "toilettes".

Direcção de Robert Leonard.

Cotação: 5 pontos.

C E N T R A L :

"Esposas de nossos dias" (Daytime Wives). — F. B. O. — Produção de 1923. — (Diamond Programma). — Um film regular e o argumento passa. Grace Darmond continúa bonita e vae bem. Wyndhan Standing estraga a paysagem... deveria estar outro em seu lugar. Derelys Perdue, agrada. Bom o detalhe do pelo do gato.

Direcção, Emile Chautard.

Cotação: 6 pontos.

"Suggestões para reclame": — O titulo e os nomes.

■ "Na zona do perigo" (The Danger Zone). — Bud Barsky Prod. — Diamond Programma). — Outro film de Kenneth Mc. Donald. As historias que lhe têm sido entregues, embora não sejam grande cousa, têm sido mais ou menos bem dirigidas. O film começa com scenas de salão e depois é que Kenneth desenvolve os seus musculos em algumas brigas. Francis Dair é uma pequena engraçadinha. Bruce Gordon, no seu elemento. Max Asher, mal aproveitado.

O Jay Morley também trabalha... pensei que elle já tivesse morrido com algum socco do "Rolleaux"!

Cotação: 5 pontos.

■ "Como nasce o amor" (The Primrose Path). — Arrow. — Produção de 1925. — Brasil & America. — Ora, aqui está um filmzinho da Arrow que pôde ser visto. O argumento é aceitavel e não aborrece. E' bom o desempenho de Wallace Mac Donald no começo. Os outros também vão bem. Clara Bow, além de tudo, está linda! Stuart Holmes, Lydia Knott e outros, tomam parte.

Direcção, Harry Hoyt.

Cotação: 6 pontos.

"Suggestões para reclame": — Como nas-



RAQUEL MELLER VISITANDO CHARLES CHAPLIN, EM SEU STUDIO.

ce o amor? Clara Bow dirá melhor... Bastante "reclame" em torno do seu nome. Os coadjuvantes. Um film mysterioso que também agrada ao coração.

■ "Conselho de defesa" (Counsel for the Defense). — Asso. Exhibitors. — Produção de 1925. — (Excelsior programma). — Um argumento commum e tratado da mesma forma. Um jornalista valente e uma mulher decidida que prende uma quadrilha para limpar o nome de seu pae. O importante é que House Peters, Betty Compson e Rockliffe Fallowes, tomam parte. Argumento, Leroy Scott. Direcção, Burton King.

Cotação: 5 pontos.

P A R I S I E N S E :

"O que uma esposa não deve fazer" (After Business Hours). — Columbia. — Produção de 1º Abril, 1925. — (Matarazzo). — Um drama domestico. O marido não acredita na esposa, mas, ella é uma heroína. Boa interpretação. Ha varias scenas notaveis, talvez porque Mal. St. Clair seja o director. Elaine Hammerstein, Lou Tellegen e William Scott são os principaes.

Cotação: 6 pontos.

■ Completou o programma, "O Joazeiro do Padre Cicero", um film que já andou correndo o Norte.

E' mais uma destas produções indesejaveis que se não desculpa passar na Avenida, enquanto outros films andam pelos arrabaldes. Depois de muitas paysagens de Missão Velha, Lavras, Quixadá, etc., lá apparece no final o retrato, um retrato apenas de uma destas figuras que precisavamos esconder... Só para o exhibidor fazer barulho e dizer que o film descreve a marcha da "Columna Lam-

peão", etc. Ora, quando poremos um fim nesse genero de produções? Não quero ir mais longe com outros commentarios. Basta dizer que o aparelho do Parisiense, um aparelho verdadeiramente patriótico e que por isso ainda lá se acha em merecida exposição, reagiu e queimou o film, quasi levando o nosso tradicional Parisiense também...

Um film parecido com aquelles de Matto-Grosso — no Parisiense, o Ceará anda muito ligado ao Matto-Grosso...

■ "Afrontando as chamas" (Fighting the Flames). — Columbia. — Produção de 1925. — (Matarazzo). — Quando todos julgavam o Parisiense fechado por causa do film cearense que também queimou duas partes do "Que uma esposa não deve saber" e os jornaes noticiavam o incendio, Ponce Velho surgiu no dia seguinte com um grande annuncio: "Afrontando as chamas"! Nem a Rossi Film se organizou tão depressa!

Foi uma "réclame" notavelmente bem aproveitada. E assim, um filmzinho da Columbia, explorando a velha historia de um rapaz bombeiro, heroe hereditario, que salva cincoenta, apaga sete incendios, e no final 20 beijos na namorada, fez grande successo e foi immediatamente programmado em quasi todos os bairros. William Haines faz o heroe e Dorothy De Vore a sua pequena, mas o Frankie Darro, é o melhor artista do film, que, no genero, satisfaz.

Direcção, Reeves Eason.

Cotação: 5 pontos.

P A L A I S :

"Quinta Avenida" (Fifth Avenue). — Producers Dist. — Produção de 1926. — (Programma Matarazzo). — Podia ser melhor. Uma das mais inferiores produções de Robert Vignola. Argumento sem grande importância.

Algumas montagens e boa photographia. Marguerite De La Motte, Allan Forrest e Louise Dresser são os principaes.

Cotação: 5 pontos.

■ "Os cães iguaes aos homens" (Below Line). — Warner Bros. — Produção de 27, 9, 1925. — Mais um film de Rin-tin-tin, mas não dos melhores.

Argumento commum, apenas servindo de motivo para as façanhas do "Valentino", do Palais que neste film não tem grande oportunidade. John Harron, vae bem.

Esplendida a scena em que Charles Conklin dá lições ao seu cachorro, é a melhor do film.

Cotação: 5 pontos.

■ Passou mais uma vez em "réprise" o film "Honrarás tua mãe", da Fox.

■ "A chave da felicidade" (The Happy Warrior). — Vitagraph. — Produção de 12, 7, 1925. — (Select Programma). — Uma boa fitinha. Aceitavel em argumento e direcção. Um dos bons trabalhos de Malcolm Mac Gregor. Mary Alden, bem como sempre. Olive Borden e Alice Calhoun também tomam parte. Boa a scena da pancadaria no circo. Boa photographia.

Direcção de J. Stuard Blackton.

Cotação: 6 pontos.

P A T H É :

"Zé de Passa Quatro" (Chip Of The Flying "U"). — Universal. — Produção de 1926. — Mais um film de Hoot Gibson, com algumas scenas para fazer rir. Boa para passar o tempo. Virginia Brown Faire é a pequena.

Cotação: 5 pontos.

■ "O galante aventureiro" (Morgan's Finish). — Tiffany Prod. — (Select